Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER IDOSA E SUA SEXUALIDADE
Relatoria: Geovanna Ribeiro Beserra
Autores: Mércia de França Nóbrega Cavalcanti
Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O envelhecimento populacional é um processo gradual e natural que provoca alterações funcionais no corpo humano, os quais afetam a sexualidade. Embora pouco discutido, esse tema está intimamente relacionado à saúde e ao bem-estar da mulher na terceira idade. Estudos indicam que a sexualidade entre idosos é uma necessidade humana básica, essencial para a manutenção da saúde, do bem-estar e da qualidade de vida (QV). No entanto, a sexualidade na velhice é pouco abordada por familiares e profissionais de saúde, o que impacta negativamente a qualidade dos serviços de saúde oferecidos e uma prática sexual segura. Assim sendo, pode-se afirmar que reconhecer e valorizar a sexualidade na mulher idosa é crucial para promover uma abordagem de saúde integral e inclusiva, que respeite e atenda às necessidades de todas as fases da vida. Objetivo: Analisar a assistência de enfermagem à mulher idosa e sexualidade. Método: Este estudo trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa, na qual foi feita a busca com os seguintes descritores ‘’MULHER IDOSA, SEXUALIDADE E ENFERMAGEM ’’, na plataforma BVS Brasil, que resultou em 8 resultados na qual foi aplicado os seguintes filtros: MEDLINE, LILACS, BDENF; assunto principal:mulher idosa, sexualidade e enfermagem; idioma: português e inglês; intervalo de publicação dos últimos cinco anos (2019-2024). Resultado: A busca foi feita do dia 12 à 19 de junho de 2024, após a aplicação do filtro resultou em 8 publicações, das quais foram selecionadas 3, as quais estavam de acordo com a temática em questão. Considerações finais: Conclui-se que o tema da mulher e sua sexualidade é pouco discutido, refletindo os preconceitos ainda presentes pela sociedade. Esse tabu se reflete na prática dos profissionais de enfermagem, que muitas vezes evitam abordar o assunto, resultando em falta de informação e orientação adequadas para a prática sexual em mulheres idosas. Diante disso, é essencial que a enfermagem compreenda os aspectos da sexualidade para desenvolver novas abordagens de cuidado integral, desmistificando tabus e melhorando a prática social do enfermeiro, especialmente no cuidado à mulher idosa.